



## **A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CASO DE OBSTRUÇÃO INTESTINAL POR CORPO ESTRANHO LINEAR EM FELINO**

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**AZEVEDO; Luana Baptista de <sup>1</sup>, DALEGRAVE; Suélen <sup>2</sup>, FLECKE; Laís Rezzadori <sup>3</sup>, WEBER; Patrícia Roberta <sup>4</sup>, FENNER; Bruna Bertin <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Os felinos, apesar do apetite seletivo, são mais acometidos por corpo estranho linear do que os cães, pois os gatos possuem o comportamento de brincar com linhas em geral, podendo se apresentar de forma assintomática por dias ou semanas. Objetivo do relato é demonstrar a importância do diagnóstico por imagem num caso de obstrução intestinal por corpo estranho linear em um felino. Foi atendido em consultório particular em Caxias do Sul, um felino, fêmea, sem raça definida, 2,5 kg, dois anos, com sinais clínicos de anorexia, apatia, êmese, emagrecimento e dificuldade de ingestão alimentar. Tutor relatou que animal apresentava êmese e não defecava pelo período de uma semana. Foi observado desidratação, mucosas pálidas, tempo de preenchimento capilar de dois segundos, temperatura retal de 35,6° C e estado corporal magro. As alterações laboratoriais observadas foram aumento de hemácias 12,3 milhões/ $\mu$ L, hemoglobina 19,1 g/dL e hematócrito 56,2%, pela desidratação. No leucograma, aumento de leucócitos totais 25.700  $\mu$ L e segmentados 24.672  $\mu$ L, apresentando agregados plaquetários e neutrófilos hipersegmentados. No exame bioquímico aumento da enzima alanina aminotransferase 736 UI/L e creatinina 6 mg/dL. Com base nos resultados obtidos foi possível observar policitemia relativa, leucocitose com desvio à direita, dados justificados pela dor e estresse e possível alteração hepática e renal, pela diminuição do fluxo sanguíneo. No exame ultrassonográfico observou-se o parênquima hepático difusamente hipocogênico, aumento de ecogenicidade e espessamento da cortical renal, presença de faixa hiperecogênica na medular renal, estômago distendido por conteúdo líquido, pâncreas com parênquima hipocogênico, baço com dimensões diminuídas e discreta presença de líquido livre na cavidade abdominal. Foi visualizado presença de rigoroso plissamento do duodeno e estômago preenchido por conteúdo alimentar evidenciando estrutura linear hiperecogênica em região de cárdia e fundo do estômago, além da perda da estratificação de camadas do duodeno podendo visualizar a mesma estrutura linear dentro do lúmen intestinal e em alguns segmentos foi visualizado estrutura fora do intestino, além da presença de líquido livre ao redor desse segmento, caracterizando ruptura; cavidade oral do paciente sendo observada presença da linha envolta da língua confirmando o diagnóstico de corpo estranho linear. O animal foi encaminhado para enterotomia exploratória para remoção do corpo estranho linear, informando ao tutor o diagnóstico e os riscos da cirurgia. Cirurgia ocorreu com sucesso e animal passa bem. Quando

<sup>1</sup> Universidade de Caxias do Sul, lbazevedo@ucs.br

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, suhdalegrave@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Caxias do Sul, lrflcke@ucs.br

<sup>4</sup> Universidade de Caxias do Sul, prweber1@ucs.br

<sup>5</sup> Universidade de Caxias do Sul, brunabfenner@hotmail.com

ocorre o ancoramento do corpo estranho linear no frênulo lingual, passando pelo estômago e intestino, onde o organismo tenta expulsar a estrutura através das ondas peristálticas, causando o pregueamento e até intussuscepção. Além disso, pode ser observada perda da estratificação das camadas da parede intestinal, relacionada à inflamação e peritonite, podendo ocorrer perfuração intestinal causada pelo peristaltismo levando o paciente ao óbito. Conclui-se que, o exame ultrassonográfico permite um diagnóstico precoce de corpo estranho, além de poder avaliar se há ou não obstrução do trato gastrointestinal, sendo assim, um importante exame para condução do caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Felinos, corpo estranho, ultrassonografia.

<sup>1</sup> Universidade de Caxias do Sul, lbazevedo@ucs.br

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, suhdalegrave@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Caxias do Sul, lrflücke@ucs.br

<sup>4</sup> Universidade de Caxias do Sul, prweber1@ucs.br

<sup>5</sup> Universidade de Caxias do Sul, brunabfenner@hotmail.com